Por Neville Goddard

SUMÁRIO

• Prefácio

• Capítulo 1 – A Lei e seu funcionamento

• Capítulo 2 - O sono

• Capítulo 3 - A oração

• Capítulo 4: Espírito-Sentimento

Prefácio

Este livro é a arte de realizar seu desejo. Ele dá conta do mecanismo utilizado na produção do mundo visível. É um livro pequeno, mas não leve. Há um tesouro nele, um caminho claro e definitivo para fazer seus sonhos virar realidade.

Se fosse possível levar convencimento a outrém por meio de argumentos fundamentados e exemplos detalhados, este livro seria muitas vezes seu tamanho. Raramente é possível, no entanto, fazer isso por meio de declarações escritas ou argumentos dado que para o julgamento suspenso sempre parece plausível dizer que o autor foi ingênuo ou desonesto e, portanto, o seu testemunho foi contaminado. Consequentemente, tenho omitido intencionalmente todos os argumentos e testemunhos e simplesmente desafio o leitor de mente aberta a praticar a lei da consciência como se revela neste livro. O sucesso pessoal será muito mais convincente prova que os livros que poderiam ser escritos sobre o assunto.

Capítulo 1 – A Lei e seu funcionamento

O mundo e tudo nele é a consciência do homem condicionada e objetivada. A consciência é a causa tanto como a substância do mundo. Entao é a consciência a quem teremos de nos dirigir se quisermos descobrir o segredo da criação.

O conhecimento da lei da consciência e o modo de funcionamento desta lei permitirá que você consiga tudo o que desejar na vida. Armado com o conhecimento de como funciona esta lei, você pode criar e manter um mundo ideal. A consciência é a única e una realidade, não figurativamente, mas

realmente. Para explicar mais claramente, esta realidade pode ser comparada com um fluxo que é dividido em duas partes: o consciente e subconsciente. Para operar com inteligência a lei da consciência é necessário entender a relação entre o consciente e subconsciente. O consciente é pessoal e seletivo; o subconsciente é impessoal e não seletivo. O conciente é o reino do efeito, o subconsciente é o reino da causa. Estes dois aspectos são as divisões masculina e feminina de consciência. O consciente é masculino; o subconsciente é feminino. O consciente gera idéias e imprime essas idéias no subconsciente; o subconsciente recebe idéias e dá forma e expressão. Por esta lei — primeiro conceber uma idéia e, em seguida, imprimir a ideia concebida no subconsciente — todas as coisas evoluem a partir de consciência; e não há nada feito que nao seja sem essa seqüência. O consciente imprime no subconsciente enquanto o subconsciente expressa tudo o que é impresso. O subconsciente não gera idéias, mas aceita aquelas que a mente consciente sente como verdadeiras e de forma que apenas o subconsciente conhece, objetiva as idéias aceitas. Portanto, através de seu poder de imaginar e sentir e sua liberdade de escolher a idéia que acalentará, o homem tem controle sobre sua criação. O controle do subconsciente é obtido por meio do controle de seus sentimentos e idéias.

O mecanismo de criação está oculto na mesma profundidade do subconsciente, o aspecto feminino ou a matriz de criação. O subconsciente transcende a razão e é independente da indução. Ele inclui um sentimento como um fato de existir dentro de si e sobre este pressuposto passa a dar expressão a ele. O processo criativo começa com uma idéia e seu ciclo executa seu curso como sentimento e termina em uma vontade de agir. Idéias são impressas no subconsciente por meio do sentimento. Nenhuma idéia pode ser impressa no subconsciente até que é sentida, mas depois que ela é sentida - seja boa, ruim ou indiferente - deve ser expressa. Sentimento é o primeiro e único meio através do qual idéias são transmitidas ao subconsciente. Portanto, o homem que não controla seus sentimentos pode facilmente imprimir no subconsciente estados indesejáveis. Por controlar os sentimentos não quero dizer suprimir ou eliminar sentimentos, mas sim a disciplinar-se a imaginar e abrigar apenas tais sentimentos que contribuam para a sua felicidade. O controle dos sentimentos é muito importante para uma vida plena e feliz. Nunca abrigue um sentimento indesejado ou apoie qualquer prejuizo, de maneira alguma. Não se concentre em suas imperfeições ou as dos outros. Assim fazendo você imprime o subconsciente com essas limitações. O que você não quer que lhe facam, nao sinta que lhe fazem a voce ou aos outros. Esta é a lei completa para uma vida plena e feliz. O resto é conversa.

Cada sentimento faz uma impressão subconsciente que deve ser expressa, a menos que ele seja compensado por um forte sentimento de natureza oposta. De dois sentimentos, aquele que dominar é expresso. Eu sou saudável é um

sentimento mais forte que serei saudável. Sentir que serei é confesar que nao sou; eu sou é mais forte que eu não sou. O que você sente que é sempre domina sobre o que você sente que gostaria de ser; Portanto, para a realização do desejo ele deve sentir-se como um estado que é mais do que um estado que nao é. O sentimento antecede a manifestação e é a base na qual repousa toda manifestação. Tenha cuidado de seus estados de humor e sentimentos, porque há uma conexão inquebrável entre seus sentimentos e seu mundo visível. Seu corpo é um filtro emocional e apoia as marcas inconfundíveis de suas emoções dominantes. Os distúrbios emocionais, especialmente as emoções reprimidas, são a causa de todas as doenças. Sentir intensamente sobre algo errado, sem verbalizar ou expressar esse sentimento, é o início de doenças no corpo e no ambiente. Não abrigue o sentimento de remorso ou fracasso porque a frustração ou desprendimento de seu objetivo resulta na doença.

Pense, sentindo só no estado que você deseja realizar. Sentir a realidade do estado procurado e viver e agir desde essa conviccao é a forma de todos os milagres aparentes. Todas as mudanças de expressão são trazidas através da mudança de sentimento. Uma mudança no sentimento é uma mudança no destino. Toda a criação ocorre no dominio do subconsciente. O que você deve aquirir, então, é um controle reflexo do funcionamento do subconsciente, ou seja, o controle de seus pensamentos e sentimentos. Azar ou acidente não são responsáveis por coisas que irão ocorrer, nem a predestinação é a autora de sua fortuna ou seu infortúnio. As impressões do seu subconsciente determinam as condições de seu mundo. O subconsciente não é selectivo; é impessoal e não respeita as pessoas. O subconsciente não está preocupado com a verdade ou a falsidade de seu sentimento. Sempre aceitar como verdade o que você sente como verdadeiro. O sentimento é o consentimento do subconsciente da verdade do que é declarado verdadeiro. Por esta qualidade do subconsciente nada é impossível para o homem. O que seja que a mente de um homem pode conceber e sentir como real, o subconsciente pode e deve objetivar. Seus sentimentos criam o padrão desde o qual seu mundo é criado e uma mudança no sentimento é uma mudança de padrão.

O subconsciente nunca falha na expressão do que nele é impresso. No momento em que recebe uma impressão começa a desenvolver formas de sua expressão. Aceita o sentimento impresso nele, seu sentimento, como um fato existente dentro de si mesmo e imediatamente começa a produzir no mundo exterior ou objetivo aquilo que se assemelha exatamente a esse sentimento. O subconsciente nunca modifica as crenças que o homem aceita. Expressa-las até em seus últimos detalhes sejam eles benéficos ou não.

Para imprimir o subconsciente com o estado desejável você deve assumir o sentimento de que seria seu se já houvesse realizado o seu desejo. Para definir sua meta você deve envolvê-la apenas com o objetivo propriamente dito.

A forma de expressão ou dificuldades envolvidas não deve ser considerada por você. O que é pensado com sentimento em qualquer Estado é impresso no subconsciente. Portanto, se você se concentra mais do que qualquer coisa nas dificuldades, barreiras ou atrasos, o subconsciente pela sua natureza não seletiva, aceita o sentimento de dificuldades e obstáculos como sua solicitação e prossegue para produzi-los em seu mundo exterior.

O subconsciente é a matriz da criação. Recebe a idéia em si mesmo a través dos sentimentos do homem. Nunca muda a idéia recebida, mas sempre lhe dá forma. Portanto, o subconsciente expressa a idéia em imagem e semelhança do sentimento que recebe. Sentir desespero ou impossibilidade é imprimir ao subconsciente com a idéia de fracassar. Embora o subconsciente serve ao homem fielmente não se deve deduzir que a relação é a de um servo a seu mestre como se concebeu anteriormente. Os profetas antigos chamam-no escravo e servente do homem. Sao Paulo personificou-o como uma "mulher" e disse: "as mulheres devem estar sujeitas ao homem em tudo". O subconsciente serve ao homem e fielmente dá forma aos seus sentimentos. No entanto, o subconsciente tem um desgosto distintivo pela compulsão e responde a persuasão mais que às órdens; consequentemente, assemelha-se a esposa amorosa, ao invés de servente.

"O marido dirige a esposa". (Ef. 5), pode não ser verdade para homens e mulheres em sua relação terreste, mas é verdade para o consciente e subconsciente ou os aspectos masculinos e feminino da consciência. O mistério que Paulo estava se referindo quando ele escreveu, "Este é um grande mistério..." Aquele que ama a sua esposa ama a si mesmo... "E os dois irão ser um na carne". Ele é simplesmente o mistério da consciência. A consciência é realmente una e indivisa mas pelo bem da criação parece ser dividida em dois.

O consciente (objetivo) ou aspecto masculino é verdadeiramente a cabeca e domina o subconsciente (subjetivo) ou aspecto feminino. No entanto, esta liderança que não é do tirano, mas do amante. Então no assumir o sentimento de que seria seu, se você já estivesse na posse de seu objetivo, o subconsciente é motivado a construir o que exatamente se assemelha a sua suposição. Seus desejos não são subconscientemente aceitos a menos que você assuma o sentimento da sua realidade, porque só através do sentimento uma idéia é aceita inconscientemente e só a través dessa aceitação subconsciente pode ser expressa alguma vez.

É mais fácil dar seu sentimento aos eventos do mundo que admitir que as condições do mundo refletem seu sentimento. No entanto, é eternamente verdade que o exterior reflete o interior. "Como é dentro é fora". "Um homem não pode receber nada a menos que lhe seja dado do céu". E "o Reino dos céus está dentro de você". Nada vem de fora; todas as coisas vêm de dentro - do subconsciente. É impossível para você ver outra coisa senão o conteúdo de

sua consciência. Seu mundo em cada detalhe é a consciência objetivada. Os estados objetivos são testemunhas das impressões do subconsciente. Uma mudança de impressão resulta em uma mudança de expressão.

O subconsciente aceita como verdadeiro o que você sente como verdadeiro e como a criação é o resultado das impressões do subconsciente, você, através de seus sentimentos, determinar a criação. Você é o que você quer ser, e sua recusa a acreditar nisso é a única razão pela qual você não o vê. Buscar no exterior por aquilo que você não sente que é, é buscar em vão, porque nunca encontramos o que desejamos; encontramos apenas o que somos. Em suma, você expressa e tem apenas o que você está consciente de ser ou possuir. "A quem já tem se dará". Negar a evidência dos sentidos e apropriar-se do sentimento do desejo cumprido é o caminho para a realização de seu desejo.

O domínio do autocontrole dos seus pensamentos e sentimentos é a maior realização. No entanto, até que esse dominio de si mesmo atinja a perfeição, de maneira que no lugar da aparencia você sinta aquilo que deseja sentir, use o sono e a prece para se ajudar na realização dos seus estados desejados. Essas são as duas portas de accesso ao subconsciente.

Capítulo 2 - O sono

O sono, a vida que ocupa um terço da nossa estada na terra, é o acesso natural ao subconsciente. É por isso que estamos a lidar com o sono agora. Os dois terços conscientes de nossa vida na terra são medidos pelo grau de atenção que damos ao sonho. Nossa compreensão e prazer no que o dormir tem para nos conceder causará, noite após noite, o estabelecer de um caminho até ele como se fossemos a nos encontrar com um amante.

"Em sonho ou em visão noturna, quando cai sono profundo sobre os homens, e adormecem na cama. Então o revela ao ouvido dos homens, e lhes sela a sua instrução". (Job 33). É no sono e na prece, um estado semelhante ao sono, que o homem entra o subconsciente para fazer suas impressões e receber suas instruções. Nestes estados o consciente e subconsciente se juntam criativamente. O aspecto masculino e o aspecto feminino viram um. O sono é o momento quando o aspecto masculino ou mente consciente sai no mundo dos sentidos para encontrar sua parte amante ou subconsciente. O subconsciente — ao contrário das mulheres do mundo que se casam com o marido para alterá-lo — não tem nenhum desejo de alterar a consciência ou a vigilia, mas ele a ama do jeito que é e reproduz fielmente sua semelhança no mundo exterior da forma. As condições e eventos de sua vida são seus filhos, formados nos moldes das impressões do seu subconsciente no sono. Eles são feitos à imagem e semelhança de seus sentimentos mais profundos que podem se revelar a você mesmo.

"Como no céu assim na terra". Como é no subconsciente assim é na terra. Tudo o que você tem na consciência quando vai dormir é a medida da sua expressão nos dois terços conscientes de sua vida na terra. Nada impede que você perceba seu objetivo a menos que sua incapacidade para sentir que você é o que você quer ser, ou que ja está na posse da coisa que procura. Seu subconsciente dá forma aos seus desejos só quando você sente seu desejo realizado. O estado de inconsciencia do sono é o estado normal do subconsciente. Porque todas as coisas vêm de seu interior e seu conceito de voce mesmo determina o que virá, você deve sempre de sentir o desejo de já realizado antes de ir dormir. Nunca voce traz do profundo aquilo que você quer; sempre traz o que você é, e você é aquilo que sente que é assim como aquilo que sente certo para os outros

Para ser realizado, então, o desejo deve ser resolvido no sentimento de ser ou ter ou presenciar o estado desejado. Isto é conseguido assumindo o sentimento de desejo realizado. O sentimento que vem em resposta à pergunta "Como eu me sentiria se o meu desejo fosse cumprido?" é o sentimento que deveria monopolizar e imobilizar sua atenção enquanto você relaxar para dormir. Você deve ter a consciência de ser ou ter o que você quer ser ou ter antes que você durma.

Uma vez entrado no sono, o homem não tem liberdade de ação. Seu sono é completamente dominado pelo seu último conceito acordado de seu ser. Portanto, ele deve sempre assumir o sentimento de realização e satisfação antes de se retirar para a cama, "vem perante mim com canto e agradecimento", "entre pelos seus portões com gratidão e seus tribunais com louvor". Sua disposição de animo prévia ao sono define seu estado de consciência enquanto você entra na presença do amante eterno, o subconsciente. Sua mente subconsciente vê-lo apenas como você sente que você é. Se enquanto se prepara para dormir você assume e mantém a consciência do sucesso sentindo "eu sou bem sucedido", você será bem sucedido. Deite de costas com a cabeça em um nível com seu corpo. Sinta como se estivesse em posse de seu desejo e relaxe tranquilamente para a inconsciência.

“Aquele que mantem Israel não deve dormir". No entanto, "assim dá ele aos seus amados o sono”. O subconsciente nunca dorme. O sono é a porta pela qual a mente consciente ou mente desperta vem unir-se criativamente com o subconsciente. O sono oculta o ato criativo em tanto o mundo objetivo o revela. No sono o homem imprime no subconsciente sua concepção de si mesmo.

A mais bela descrição deste romance o consciente e subconsciente é contada em "Cantares de Salomão". “De noite, em minha cama, busquei aquele a quem ama a minha alma...; logo achei aquele a quem ama a minha alma; agarrei-me a ele, e não o larguei, até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara

daquela que me gerou". Preparando-se para dormir, sentir o estado de desejo respondido e então relaxar em inconsciência. Seu desejo realizado é o que você está procurando. Durante a noite em sua cama você está procurando o sentimento de desejo realizado assim que você pode levá-lo para o quarto dela, que concebeu você, ao sono ou o subconsciente que lhe deu forma, para que esse desejo também possa expressar-se. Esta é a maneira de descobrir e conduzir seus desejos ao subconsciente. Sinta-se no estado de desejo realizado e calmamente, deixe-lo cair no sono. Noite após noite deve assumir o sentimento de ser, ter e ser testemunha daquilo que busca ser, possuir e ver manifestado. Nunca vá a dormir se sentido desanimado ou insatisfeito. Nunca dormir com a consciência do fracasso. Seu subconsciente, cujo estado natural é o sono, vê-lo como você pensa que é, e se o que você acha que é bom, ruim ou indiferente, o subconsciente irá expressar fielmente sua crença. Como você se sente imprime a ela; e ela, a amante perfeita, dá forma a essas impressões e expressa-las como filhos do seu amado. “Tu és toda formosa, meu amor, e em ti não há mancha", é a atitude mental a adotar antes de ir dormir.

Descarte as aparências e sinta as coisas como você quer que sejam, porque "ele diz coisas que não são vistas como se fossem e o que não foi visto torna-se visível". Assumir o sentimento de satisfação é declarar essas condições que refletem a satisfação como se fosse uma realidade atual. "Sinais seguem, não precedem". A prova do que você é seguirá à consciência do que você é, não a precederá. Você é um sonhador eterno sonhando sonhos não eternos. Seus sonhos adquirem forma quando você assume o sentimento da sua realidade. Não se limite ao passado. Sabendo que nada é impossível para a consciência, ela começa a imaginar estados além das experiências do passado. Tudo o que a mente do homem pode imaginar pode realizá-lo. Todos os estados objetivos (visiveis) foram primeiramente estados subjetivos (invisiveis) e você fez-los visíveis no assumir o sentimento da sua realidade. O processo criativo é: primeiro imaginar e depois acreditar no estado imaginado. Sempre imagine e espere o melhor.

O mundo não pode mudar a menos que você mude sua concepção dele. "Como é dentro é fora". As nações, bem como as pessoas são apenas o que você acha que elas são. Sem importar qualquer que seja o problema, sem importan onde é sem importar a quem diz respeito, não tem ninguém a quem mudar exceto você mesmo e você não tem um oponente ou um auxiliar para fazer a mudança dentro de si mesmo. Você não tem nada a fazer exceto convencê-lo da realidade do que você quer ver manifestado. Assim que você conseguir convencê-lo da realidade do estado que você está procurando, os resultados continuam a confirmar sua crença fixa. Você nunca sugira para outrém o estado que você deseja vê-lo expressar; porém convença-se que ele já é o que você deseja que seja.

A realização do seu desejo consegue-se assumindo o sentimento do desejo cumprido. Você não pode falhar a menos que não esteja convencido da realidade do seu desejo.

Uma mudança de crença é confirmada através de uma mudança de expressão. Toda noite quando vá dormir sinta-se satisfeito e imaculado, porque sua amante subjetiva sempre forma parte do mundo objetivo a imagem e semelhança de sua concepção dele, definido pelo seu sentimento. Os dois terços conscientes de sua vida na terra sempre corroboram ou são testemunhas de suas impressões subconscientes. Ações e eventos do dia são efeitos; não são causas. Livre-arbítrio é apenas a liberdade de escolha. "Escolha neste dia a quem servir" é sua liberdade de escolher o tipo de disposição de ânimo que você assume; mas a expressão dessa disposição é o segredo do subconsciente. O subconsciente recebe impressões só através dos sentimentos do homem e de uma forma conhecida apenas pelo subconsciente, dá forma e expressão a essas impressões. As ações do homem são determinadas pelas suas impressões subconscientes. A ilusão do livre-arbítrio, sua crença na liberdade de acção, é apenas ignorância das causas que o fazem agir. Ele se acha livre, porque ele se esqueceu do elo entre ele mesmo e o evento.

O homem acordado está sob a compulsão de expressar suas impressões subconscientes. Se no passado ele imprimiu algo em si mesmo de maneira insensata, então deixemos que comece a mudar seus pensamentos e sentimentos, pois só quando ele o faça mudará seu mundo. Não perca um momento para se arrepender, porque pensar comovidamente nos erros do passado é se reinfectar. "Deixar os mortos enterrar os mortos". Saia das aparências e assuma o sentimento de que é seu se você fosse já o que deseja ser. Sentir um estado produz esse estado. A parte que você representa no cenário do mundo é determinada pelo seu conceito de si mesmo. Sentindo seu desejo cumprido e calmamente relaxando para o sono, você se escala num papel principal para desempenhar na Terra amanhã, e enquanto você dorme ensaia e é instruido no seu papel. A aceitação dos fins automaticamente dá os meios para a sua realização. Não se engane sobre isto. Se enquanto você se prepara para dormir, você conscientemente não sente o estado de desejo cumprido, então levará com você para o quarto daquela que lhe concebeu, a soma total das reações e sentimentos do dia da vigília; e enquanto dorme vai ser instruído de forma como serão expressos amanhã. Despertará acreditando que é um agente livre, sem perceber que todas as ações e eventos do dia são predeterminados pelo seu conceito de si quando dorme. Sua única liberdade é, então, sua liberdade de reação. Você é livre para escolher como sentir e reagir ao drama do dia, mas o drama — ações, acontecimentos e circunstâncias do dia — já foi determinado.

A menos que você defina conscientemente e com intenção a atitude mental com a qual vai dormir, inconscientemente irá dormir na atitude mental que consiste de todos os sentimentos e reações do dia. Cada reação faz uma impressão subconsciente e, a menos que seja contrabalançada por um sentido oposto e mais dominante, é a causa da ação futura. Idéias envolvidas em sentimentos são ações criativas. Use seu direito divino sabiamente. Através de sua capacidade de pensar e sentir você tem o domínio de toda a criação. Enquanto está acordado, você é um jardineiro, selecionando sementes para seu jardim, mas "a menos que um grão de trigo cair na terra e morra, permanece só;" "mas se ele morrer traz muitos frutos". Seu conceito de si mesmo enquanto você está caindo no sono é a semente que solta no reino do subconsciente. Adormecer se sentindo satisfeito e feliz faz com que as condições e os eventos apareçam no seu mundo confirmando estas atitudes mentais. O sonho é a porta para o céu. O que você incluir como sensação o projeta como uma condição, ação ou objeto no espaço. Portanto, durma no sentimento do desejo cumprido. "Como é a consciência é na terra".

Capítulo 3 - A oração

A oração, bem como o sono é também uma entrada para o subconsciente, “Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente". A oração é uma ilusão de sono que diminui a impressão do mundo exterior e coloca a mente mais receptiva à sugestão desde dentro. A mente durante a oração está num estado de relaxamento e de resposta semelhante ao sentimento que alcançaram antes de cairmos no sono.

A oração não é tanto sobre o que você pedir, mas como se prepara para recebê-lo. "o que pedires acreditando que já recebeste, o terás". A única condição necessária é que você acredite que as orações já foram realizadas.

Sua oração deve ser respondida se você assumir o sentimento que seria seu se estiver na posse de seu objetivo. No momento em que você aceita o desejo como um fato realizado o subconsciente encontra os meios para sua realização. Para orar com sucesso então, você deve ceder ao desejo, isto é, sentir o desejo realizado.

O homem perfeitamente disciplinado é sempre sintonizado com o desejo como um fato cumprido. Ele sabe que a consciência é a única e única realidade, idéias e sentimentos são fatos de consciência e são reais como objetos no espaço; Assim, ele nunca guarda um sentimento que não contribua para a sua felicidade, porque os sentimentos são as causas de ações e circunstâncias de sua vida. Por outro lado, o homem indisciplinado acha difícil acreditar o que os sentidos negam e geralmente aceita ou rejeita apenas com base nas aparências dos sentidos. Devido a esta tendência para ter a evidência dos sentidos, é necessário ignorá-los antes de começar a orar, antes de tentar

sentir o que eles negam. Quando você está no estado mental, "eu gostaria, mas não posso" você tenta mais e menos consegue obter o desejo. Você nunca atrai aquilo que quer, mas sempre atrai aquilo que está consciente de ser.

A oração é a arte de assumir o sentimento de ser e ter o que você deseja. Quando os sentidos confirmam a ausência de desejo, todos os esforços conscientes para contrariar esta sugestão são inúteis e tendem a intensificar a sugestão. A oração é a arte de ceder ao desejo e não forçar o desejo. Quando seu sentimento está em conflito com seu desejo, sentir será o que vai ganhar. O sentimento dominante invariávelmente se expressa a si mesmo. A oração deve ser sem esforço. Quando você tenta definir uma atitude mental que negam os sentidos, o esforço é fatal.

Para ceder com sucesso ao desejo como um fato realizado, você deve criar estado passivo, uma espécie de fantasia ou reflexão meditativa semelhante à sensação que precede o sono. Em tal estado relaxado a mente se move longe do mundo objetivo e facilmente sente a realidade do estado subjetivo. É um estado em que você está conciente e muito capaz de mover ou abrir os olhos, mas não tem vontade de fazê-lo. Uma maneira fácil de criar este estado passivo é relaxar em uma cama ou uma cadeira confortável. Se for em uma cama, deite sobre suas costas com a cabeça no mesmo nível do seu corpo, feche os olhos e imagine que está sonolento. Sinta - "tenho sono, tenho muito, muito sono..." e dentro de pouco tempo mais tarde envolve você um sentimento de afastamento acompanhado de um relaxamento geral e uma perda de desejo de se mexer. Você sente um repouso agradável, confortável e não se inclina a alterar a sua posição, embora em outras circunstâncias não fosse confortável. Quando este estado passivo é atingido, imagine que realizou seu desejo - não como ele foi realizado - mas simplesmente o desejo realizado.

Imagine em forma de imagens o que você quer conseguir na vida; então sinta de como se você já conseguiu. Os pensamentos produzem pequenos movimentos da fala que podem ser ouvidos no estado de oração como pronunciamentos do lado de fora. No entanto, este grau de passividade não é essencial para a realização de suas orações. Tudo o que é necessário é criar um estado passivo e sentir o desejo cumprido.

Tudo que você poderia precisar ou querer já é seu. Não é necessário um ajudante que o dê. Declare seus desejos uma realidade imaginando-los e sentindo-los como já cumpridos. Quando o final é aceito, você se torna totalmente indiferente ao possível insucesso, porque a aceitação do final consegue os meios para esse final. Quando você sair do momento da oração é como se lhe mostram o final feliz e bem sucedido de uma obra, embora não lhe mostrando como esse final foi conseguido. No entanto, depois de ter visto o

final, independentemente de qualquer seqüência anticlímax você permanecer tranqüilo e seguro no conhecimento que o final foi definido perfeitamente.·.

Capítulo 4 - Espírito-Sentimento

“Não por força nem por violência, mas sim pelo meu espírito, disse o Senhor dos exércitos". Entre no espírito do estado que deseja assumir o sentimento que seria seu se você fosse quem você quer ser. Para capturar o sentimento do estado que você está procurando, você se alivia de qualquer esforço para fazê-lo que seja uma realidade, uma vez que já é. Há um sentimento definido associado com cada idéia na mente do homem. Capte o sentimento associado com seu desejo realizado assumindo o sentimento de que iria ser seu, se você já estava na posse da coisa que deseja, e seu desejo se objetivará.

A fé é sentimento, "segundo a vossa fé é que vos será feito". Você nunca atrai o que quer, mas sempre atrai o que você é. Como é um homem, assim vê. "àquele que tem lhe será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado” O que você sente que é, você é e lhe darão aquilo que é. Em seguida, assuma o sentimento que seria seu se você já estivesse na posse de seu desejo, e seu desejo deve ser feito. “Em seguida, Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou”. " Faz esta mente em você, como ele também estava em Jesus Cristo, quem assumindo a forma de Deus não pensou que ser igual a Deus fosse um roubo" . Você é o que você pensa que é. Em vez de acreditar em Deus ou em Jesus – acredite que você é Deus ou é Jesus. “aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço” deve ser "quem acredita como eu acredito, também fará as obras que eu faço”. Jesus não achou estranho fazer as obras de Deus, porque ele acreditava que era Deus. "eu e meu pai somos um". É natural fazer as obras de quem você pensa que é você mesmo. Em seguida, viva o sentimento de ser o que você quer ser e você será. Quando um homem acredita no valor do conselho que é dado e o aplica, estabelece dentro de si a realidade do sucesso.

Traduzido por Claudio Menéndez

Proibido seu uso para fins comerciais

Postado por Claudio Alberto às 09:40 3 comentários:

Enviar por e-mail

BlogThis!

Compartilhar no Twitter

Compartilhar no Facebook

Compartilhar com o Pinterest

sexta-feira, 1 de junho de 2012

PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS

Com tão vasto assunto, é realmente uma tarefa difícil resumir em algumas centenas de palavras o que considero as idéias mais básicas em que os que buscam uma verdadeira compreensão de si mesmos devem concentrar-se. Vou fazer o que posso através de três princípios fundamentais: Auto-Observação, Definição de Objectivos e Desprendimento.

O objectivo da verdadeira compreensão é provocar uma mudança radical de renascimento no indivíduo. Tal mudança não pode ocorrer sem que primeiro o indivíduo descubra o Eu que deseja mudar. Esta descoberta pode ser feita somente através de uma observação acrítica das suas reações à vida. A soma total destas reações é que define o seu estado individual de consciência, e é seu estado individual de consciência que atrai as situações e circunstâncias de sua vida.

Assim, o ponto de partida, em seu aspecto prático, é a auto-observação, a fim de você possa descobrir as suas reações à vida, reações que formam o seu Eu secreto – que é a causa dos fenômenos da sua vida.

Como Emerson, eu aceito o fato de que "o homem está cercado pela verdadeira imagem de si mesmo. O que ele é, só ele pode ver. " Há uma clara ligação entre o que é externo e o que é interno no homem e é sempre nosso estado interior que atrai nossa vida exterior. Portanto o indivíduo deve sempre começar a partir de si mesmo.

É o nosso próprio Eu que precisa ser mudado.

O homem, em sua cegueira, está bastante satisfeito consigo mesmo, mas sinceramente não gosta das circunstâncias e das situações de sua vida, ignorando que a causa de seu desprazer não está na condição ou na pessoa

com quem está descontente, mas em seu próprio ser, do qual ele tanto gosta. Não percebendo que "ele está cercado pela verdadeira imagem de si mesmo" e que "o que ele é, só ele pode ver", ele se choca quando descobre que sempre foi o seu próprio engano que o fez se enganar com as outras pessoas.

A auto-observação revelaria este auto-engano dentro de todos nós e ela precisa ser praticada antes que possa haver qualquer transformação em nós mesmos. Neste momento tente perceber o seu estado interior. A que pensamentos você está se permitindo? Com que sentimentos você está se identificando?

Você precisar se comportar com muito cuidado quando está dentro de si mesmo.

A maioria de nós pensa que é bondoso e amoroso, generoso e tolerante, indulgente e nobre, mas uma observação acrítica de nossas reações à vida irá revelar um Eu que não é nada cordial e afetuoso, generoso e tolerante, indulgente e nobre. E é este Eu que devemos primeiro aceitar e, em seguida, começar a mudar.

Renascer depende de um trabalho interno sobre si mesmo. Ninguém pode renascer sem alterar este Ëu. Toda vez que um conjunto inteiramente novo de comportamentos entra na vida de uma pessoa, uma mudança de consciência ocorre, ocorre um renascimento espiritual.

Tendo descoberto, através de uma observação acrítica de suas reações à vida, um Eu que precisa ser mudado, agora você pode formular um objetivo. Ou seja, você precisa definir o que você gostaria de ser ao invés do que você realmente, em segredo, é. Com este objectivo claramente definido, você deve observar cada uma de suas reações a partir deste objectivo.

A razão disto é que todos vivemos em um estado definido de consciência, que já descrevemos como a soma total de nossa reações à vida. Portanto, definindo um objetivo, você estará definindo um estado de consciência que, como todos os estados de consciência, terá suas reações à vida. Por exemplo:

se um boato ou uma observação descuidada causa uma reação numa pessoa ansiosa e nenhuma reação em outra, isto é a prova positiva de que as duas pessoas estão vivendo em dois estados diferentes de consciência.

Se você definir como seu objetivo ser um indivíduo nobre, generoso, seguro e gentil - sabendo que todas as coisas são apenas estados de consciência - você pode facilmente dizer se você está sendo fiel a seu objetivo na vida, simplesmente observando suas reações aos acontecimentos da vida diária. Se você for fiel aos seus ideais, as suas reações estarão em conformidade com o seu objetivo, pois você estará identificado com o seu objetivo e, portanto, estará pensando a partir de seu objetivo. Se suas reações não estiverem em harmonia com seu ideal, é sinal certo de que você está separado de seu ideal e está apenas pensando nele. Assuma que você é o ser adorável que quer ser e observe suas reações ao longo do dia em relação a esta hipótese, pois suas reações irão dizer-lhe em que estado está operando.

É quando o terceiro fundamento - Desapego - entra em cena Tendo descoberto que tudo é um estado de consciência tornado visível e tendo definido o estado particular que quer tornar visível, agora começa a tarefa de ingressar neste estado, pois precisamos nos mover psicologicamente de onde estamos para onde queremos estar.

A proposta de praticar o desapego é nos separarmos de nossas atuais reações à vida e nos unirmos à nosso objetivo na vida. Esta separação interior tem de ser desenvolvida pela prática. No começo parece que não temos o poder de nos separarmos de nossos indesejáveis estados interiores, simplesmente porque temos sempre encarado cada estado de alma e cada reação nossa como natural e nos identificamos com elas.

Quando não temos idéia de que nossas reações são apenas estados de consciência dos quais podemos nos separar, damos voltas e voltas no mesmo círculo de problemas - e não os vemos como estados interiores, mas sim como situações exteriores. É praticando o desapego, ou a separação interna, que podemos escapar do círculo habitual de nossas reações à vida. É por isso que devemos formular um objetivo e ficar em constante comunicação com este objetivo.

O ensinamento começa com a auto-observação e, em segundo lugar, com a pergunta: "O que você quer?" E, então você se ensina o desapego a todos os

estados negativos e o apego ao seu objetivo. Este último estado – o apego ao seu objetivo - é conquistado quando você incorpora constantemente a percepção do seu desejo realizado.

Precisamos praticar separar-nos de nossos humores e pensamentos negativos em meio à todos os problemas e catástrofes da vida cotidiana. Ninguém pode ser diferente do que é agora, a menos que comece a se separar de suas reações atuais e se identificar com seu objetivo. Se desprender dos estados negativos e assumir a realização de seu desejo deve ser uma prática constante, em meio à todas as bênçãos e maldições da vida.

O caminho da verdadeira transformação encontra-se no meio de tudo o que está acontecendo na vida. Devemos praticar constantemente a auto-observação, pensando a partir de nosso objetivo e nos descolando de nossos estados de espírito e pensamentos negativos, se quisermos ser praticantes da verdade em vez de meros espectadores.

Pratique estes três fundamentos e você vai subir a níveis mais elevados de consciência. Lembre-se sempre, é seu estado de consciência que atrai sua vida.

Comece a subir!

Neville Goddard

PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS

Com tão vasto assunto, é realmente uma tarefa difícil resumir em algumas centenas de palavras o que considero as idéias mais básicas em que os que buscam uma verdadeira compreensão de si mesmos devem concentrar-se. Vou fazer o que posso através de três princípios fundamentais: Auto-Observação, Definição de Objectivos e Desprendimento.

O objectivo da verdadeira compreensão é provocar uma mudança radical de renascimento no indivíduo. Tal mudança não pode ocorrer sem que primeiro o

indivíduo descubra o Eu que deseja mudar. Esta descoberta pode ser feita somente através de uma observação acrítica das suas reações à vida. A soma total destas reações é que define o seu estado individual de consciência, e é seu estado individual de consciência que atrai as situações e circunstâncias de sua vida.

Assim, o ponto de partida, em seu aspecto prático, é a auto-observação, a fim de você possa descobrir as suas reações à vida, reações que formam o seu Eu secreto – que é a causa dos fenômenos da sua vida.

Como Emerson, eu aceito o fato de que "o homem está cercado pela verdadeira imagem de si mesmo. O que ele é, só ele pode ver. " Há uma clara ligação entre o que é externo e o que é interno no homem e é sempre nosso estado interior que atrai nossa vida exterior. Portanto o indivíduo deve sempre começar a partir de si mesmo.

É o nosso próprio Eu que precisa ser mudado.

O homem, em sua cegueira, está bastante satisfeito consigo mesmo, mas sinceramente não gosta das circunstâncias e das situações de sua vida, ignorando que a causa de seu desprazer não está na condição ou na pessoa com quem está descontente, mas em seu próprio ser, do qual ele tanto gosta. Não percebendo que "ele está cercado pela verdadeira imagem de si mesmo" e que "o que ele é, só ele pode ver", ele se choca quando descobre que sempre foi o seu próprio engano que o fez se enganar com as outras pessoas.

A auto-observação revelaria este auto-engano dentro de todos nós e ela precisa ser praticada antes que possa haver qualquer transformação em nós mesmos. Neste momento tente perceber o seu estado interior. A que pensamentos você está se permitindo? Com que sentimentos você está se identificando?

Você precisar se comportar com muito cuidado quando está dentro de si mesmo.

A maioria de nós pensa que é bondoso e amoroso, generoso e tolerante, indulgente e nobre, mas uma observação acrítica de nossas reações à vida irá revelar um Eu que não é nada cordial e afetuoso, generoso e tolerante, indulgente e nobre. E é este Eu que devemos primeiro aceitar e, em seguida, começar a mudar.

Renascer depende de um trabalho interno sobre si mesmo. Ninguém pode renascer sem alterar este Ëu. Toda vez que um conjunto inteiramente novo de comportamentos entra na vida de uma pessoa, uma mudança de consciência ocorre, ocorre um renascimento espiritual.

Tendo descoberto, através de uma observação acrítica de suas reações à vida, um Eu que precisa ser mudado, agora você pode formular um objetivo. Ou seja, você precisa definir o que você gostaria de ser ao invés do que você realmente, em segredo, é. Com este objectivo claramente definido, você deve observar cada uma de suas reações a partir deste objectivo.

A razão disto é que todos vivemos em um estado definido de consciência, que já descrevemos como a soma total de nossa reações à vida. Portanto, definindo um objetivo, você estará definindo um estado de consciência que, como todos os estados de consciência, terá suas reações à vida. Por exemplo: se um boato ou uma observação descuidada causa uma reação numa pessoa ansiosa e nenhuma reação em outra, isto é a prova positiva de que as duas pessoas estão vivendo em dois estados diferentes de consciência.

Se você definir como seu objetivo ser um indivíduo nobre, generoso, seguro e gentil - sabendo que todas as coisas são apenas estados de consciência - você pode facilmente dizer se você está sendo fiel a seu objetivo na vida, simplesmente observando suas reações aos acontecimentos da vida diária. Se você for fiel aos seus ideais, as suas reações estarão em conformidade com o seu objetivo, pois você estará identificado com o seu objetivo e, portanto, estará pensando a partir de seu objetivo. Se suas reações não estiverem em harmonia com seu ideal, é sinal certo de que você está separado de seu ideal e está apenas pensando nele. Assuma que você é o ser adorável que quer ser e observe suas reações ao longo do dia em relação a esta hipótese, pois suas reações irão dizer-lhe em que estado está operando.

É quando o terceiro fundamento - Desapego - entra em cena Tendo descoberto que tudo é um estado de consciência tornado visível e tendo definido o estado particular que quer tornar visível, agora começa a tarefa de ingressar neste estado, pois precisamos nos mover psicologicamente de onde estamos para onde queremos estar.

A proposta de praticar o desapego é nos separarmos de nossas atuais reações à vida e nos unirmos à nosso objetivo na vida. Esta separação interior tem de ser desenvolvida pela prática. No começo parece que não temos o poder de nos separarmos de nossos indesejáveis estados interiores, simplesmente porque temos sempre encarado cada estado de alma e cada reação nossa como natural e nos identificamos com elas.

Quando não temos idéia de que nossas reações são apenas estados de consciência dos quais podemos nos separar, damos voltas e voltas no mesmo círculo de problemas - e não os vemos como estados interiores, mas sim como situações exteriores. É praticando o desapego, ou a separação interna, que podemos escapar do círculo habitual de nossas reações à vida. É por isso que devemos formular um objetivo e ficar em constante comunicação com este objetivo.

O ensinamento começa com a auto-observação e, em segundo lugar, com a pergunta: "O que você quer?" E, então você se ensina o desapego a todos os estados negativos e o apego ao seu objetivo. Este último estado – o apego ao seu objetivo - é conquistado quando você incorpora constantemente a percepção do seu desejo realizado.

Precisamos praticar separar-nos de nossos humores e pensamentos negativos em meio à todos os problemas e catástrofes da vida cotidiana. Ninguém pode ser diferente do que é agora, a menos que comece a se separar de suas reações atuais e se identificar com seu objetivo. Se desprender dos estados negativos e assumir a realização de seu desejo deve ser uma prática constante, em meio à todas as bênçãos e maldições da vida.

O caminho da verdadeira transformação encontra-se no meio de tudo o que está acontecendo na vida. Devemos praticar constantemente a auto-observação, pensando a partir de nosso objetivo e nos descolando de nossos

estados de espírito e pensamentos negativos, se quisermos ser praticantes da verdade em vez de meros espectadores.

Pratique estes três fundamentos e você vai subir a níveis mais elevados de consciência. Lembre-se sempre, é seu estado de consciência que atrai sua vida.

Comece a subir!

Neville Goddard